

ENDECHA

Maria Amalia Pereira do Lago.

Offerecida pela autora ao «Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro».

VALSA PARA PIANO

Entra o moleque com o café e diz mais coisas em voz baixa á patroa. Afinal, conduz-me ella ao quintal. Mal descemos a escada, ella, declarando-se cansada, senta-se sobre uma bacia que está no chão, voltada de boco e diz-me que examine o ferreiro. Faço o meu dever. Continúa sentada. Volto para junto della.

Nisto, de baixo da senhora, um ronceo que o estanho da bacia torna cavo e súbito se faz ouvir. Olho-a, assustado. Ella cõra até a raiz dos cabellos; eu cõro também. Que diabo i' nessas occasiões, não é? — a gente fica tão envergonhada como a vítima do desastre...

Ella percebe o meu embaraço e o meu pensal. Ergue-se então, furiosa e diz-me: — Não, doutor, em preito pagar multa a saber que o senhor ficou fazendo má juízo a meu respeito... — Eu minha senhora...